

Setor bancário fecha 8,9 mil postos em 2025 e contraria trajetória positiva do mercado de trabalho



O setor bancário segue reduzindo postos de trabalho, como mostra a Pesquisa do Emprego Bancário nº38, mais recente análise do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), de 2025, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Enquanto que, entre janeiro e dezembro do ano passado, o mercado de trabalho brasileiro, como um todo, apresentou a abertura de 1,28 milhão de empregos com carteira assinada, no setor bancário ocorreu a eliminação de 8.910 postos. Ao longo de 2025, somente em fevereiro houve saldo positivo, ou seja, mais admissões do que demissões no setor bancário.

O Dieese aponta que esse resultado só não foi pior porque a Caixa Econômica Federal apresentou saldo positivo de 1.185 empregos no período.

A redução de postos de trabalho bancário também ocorreu em quase todas as regiões do país, com ressalvas ao Centro-Oeste, puxado pelo Distrito Federal, que apresentou saldo positivo de 862 postos, devido à maior presença de bancos públicos na localidade.

O rebaixamento salarial também foi identificado em 2025, com o salário médio dos admitidos (R\$ 7.906) correspondendo a 91,09% da média salarial dos desligados (R\$ 8.679).

A análise do Dieese revelou ainda a manutenção de assimetrias de gênero, etária, racial e salarial no setor bancário, portanto: Saldo negativo de emprego superior entre mulheres, mulheres negras e homens negros, em relação aos homens não negros; Saldo positivo de empregos somente para as faixas etárias de até 29 anos; e salário médio mensal de admitidos e demitidos maior para os homens não negros em relação aos demais grupos.

Ao longo de 2025, entre admissões e demissões, o saldo no setor bancário ficou negativo em 8.910 postos. Somente os chamados "Bancos Múltiplos, com carteira comercial", ou seja, empresas como os bancos tradicionais (a exemplo de Santander, Itaú, Bradesco e Banco do Brasil), foram responsáveis por 9.138 postos fechados no setor e enquanto a Caixa Econômica foi responsável pela abertura de 1.185 postos de trabalho.

Em relação a toda a movimentação, em 12 meses, o setor bancário desligou 45.381 pessoas e admitiu 36.471. Do total de desligamentos, as demissões sem justa causa representaram 56,3%, seguida das que ocorreram a pedido do trabalhador (35,9%).

Leia a matéria completa em nossa página